



SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA O AVANÇO NAS HIPÓTESES DE ESCRITA

Sugestões de atividades para hipótese pré-silábica

- Reconhecer, explorar e manusear as letras do alfabeto em diferentes materiais e contextos: crachás, rótulos, textos, bingos, etiquetagem, legendas, jogos, colagens, recortes.
- Analisar a quantidade, variedade, posição de letras, comparando, seriando, classificando palavras pela inicial, final e medial (meio da palavra), em contextos significativos, como os nomes próprios, por exemplo.
- Associar palavras escritas a objetos e imagens.
- A exploração oral e escrita de textos conhecidos de memória - poemas, trava-línguas, parlendas - ajudará na construção da base alfabética, uma vez que, ao lerem textos de cor, os estudantes podem ajustar a pauta sonora à pauta escrita e, assim, podem perceber que eles leem o que está grafado no papel.
- Analisar a distribuição espacial dos textos e a orientação das frases (da esquerda para a direita, de cima para baixo, o espaçamento entre as palavras).
- Discriminar oralmente as sílabas das palavras, acompanhando-as com palmas, batidas de pé, instrumentos musicais, etc.

Sugestões de atividades para hipótese silábica (com ou sem valor sonoro):

- Atividades que levem os estudantes a entenderem a constituição de sílaba como, por exemplo, bingo de letras, de rótulos, atividades com alfabeto vivo, atividades com fichários dos nomes dos estudantes.
- Explorar o alfabeto em jogos, letras móveis, forcas, bingos, dominós, listas, ditados de letras, e outros.
- Leitura de histórias e demais narrativas com posterior reconto oral e escrito.
- Atividades de escrita espontânea de palavras.
- As atividades de cruzadinhas são interessantes para os estudantes desta hipótese de escrita, que tenderão a escrever uma letra para cada sílaba da palavra. Como na atividade cada “quadrinho” deve ser preenchido por uma letra, haverá sobra de quadrinhos, o que levará o estudante a rever sua escrita.
- O trabalho com o nome próprio, nome dos colegas e outras palavras estáveis ainda deve ser feito, mas os desafios deverão ser maiores e diferentes dos propostos para os estudantes da

hipótese pré-silábica. Agora, pela lista de nomes presentes na sala de aula, o professor pode propor que os estudantes escrevam outras palavras que possuam as mesmas sílabas que aparecem nos nomes de colegas da sala, ou mesmo, usar os nomes para ajudar os estudantes a perceberem que as palavras possuem números diferentes de sílabas, e que as sílabas, por sua vez, possuem números diferentes de letras. Por exemplo, o nome Andressa possui 3 sílabas e 8 letras. O nome Luísa também possui 3 sílabas, mas apenas 5 letras.

- Pesquisa de palavras no texto.

Sugestões de atividades para hipóteses silábica-alfabética e alfabética:

- Proporcionar intensa atividade com letras, sílabas, palavras e textos, explorando semelhanças/diferenças nas sílabas iniciais, finais, mediais (meio), na composição de novas palavras.
- Trabalhar com textos memorizados pelo estudante, explorando a formação das sílabas, da ordem das palavras nas frases, da organização da escrita, da estruturação do texto.
- Produzir textos coletivamente, em grupos, em dupla, sozinho, a partir de imagens, de leituras, de situações, de questionamentos, de necessidades de informar, divulgar, pesquisar, discordar, concordar; divertir, recontar, anunciar, convidar.
- Montar e explorar bancos de palavras e construir coletivamente as regras ortográficas regulares; usar jogos de raciocínio para fixação destas regras.
- O trabalho com os nomes próprios e palavras estáveis deve continuar (sobretudo para os estudantes em hipótese silábica- alfabética), mas dessa vez como um suporte de apoio à escrita de novas palavras e de reflexão sobre as regularidades da língua portuguesa, como por exemplo, os nomes Oto e Horácio que começam com o mesmo som inicial, mas por convenção, são grafados de forma diferente.
- Reflexões sobre letras que assumem sons diferentes em função da disposição que ocupam na palavra (como é o caso do S inicial e o do S entre vogais) e sobre a existência de sons que necessitarão, em algumas situações, de um grupo de letras para representá-lo (como o som do X na palavra CHUVA) precisam ser realizadas sistematicamente.